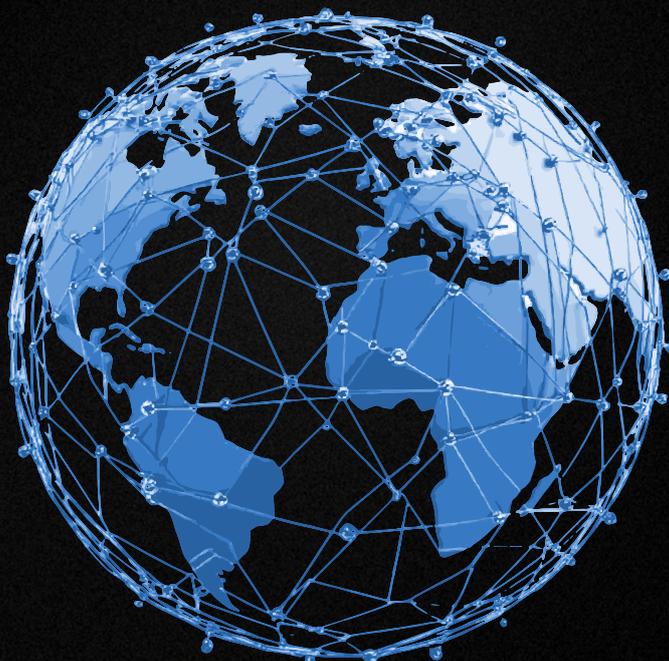




REVISTA CIENTÍFICA

CONEXÃO FASEC

Uma publicação interdisciplinar nas áreas de Educação,
Administração, Psicologia, Serviço Social e Direito.



VOL. 1, NO.1
AGO/2025

EDITORA FASEC

FACULDADE DO SERTÃO CENTRAL
BR 226, KM 67, PADRE CICERO, MILHA - CE, CEP. 63.635-000





REVISTA CIENTÍFICA CONEXÃO FASEC

Uma publicação interdisciplinar nas áreas de Educação,
Administração, Psicologia, Serviço Social e Direito.



FACULDADE DO SERTÃO CENTRAL



EDITOR CHEFE:

Prof. Dr. Raimundo Edilberto Moreira Lopes

**VOL. 1, NO.1
AGO/2025**

**FACULDADE DO SERTÃO CENTRAL
BR 226, KM 67, PADRE CICERO, MILHA - CE, CEP. 63.635-000**



SUMÁRIO

1. **Editorial**
2. **Mensagem do Editor Chefe**
3. **Objetivos**
4. **Instruções para submissão de artigos**
5. **Artigos originais**
 - **Artigo 1 – Educação financeira na escola como um instrumento de consciência social.**
Autor(a): *Ila Mara Pereira de Lima.*
 - **Artigo 2 - Os desafios da educação inclusiva nas salas regulares de ensino de Solonópole (CE).**
Autores(a): *Suêrda Maria Nogueira Pinheiro; Dachagas Pinheiro Neto.*
 - **Artigo 3 - Os princípios ESG aplicados aos restaurantes universitários: uma estratégia possível?**
Autores(a): *Iallison Araujo de Oliveira; Môngolla Keyla Freitas de Abreu.*
 - **Artigo 4 - Agricultura familiar como ferramenta de promoção do direito humano à alimentação adequada.**
Autores(a): *Stefany Dáfila Silva Gomes; Kerolinne Barboza da Silva.*
 - **Artigo 5 - Desafios contemporâneos do serviço social na luta contra a transfobia.**
Autores(a): *Mayara da Silva Saraiva; José Rodrigues de Lima Júnior.*
6. **Créditos e agradecimentos**



Mensagem do Editor-Chefe

Caros leitores, pesquisadores e entusiastas da ciência,

É com imensa satisfação que apresentamos a vocês a primeira edição da revista científica CONEXÃO FASEC, um projeto idealizado com o objetivo de promover o conhecimento, estimular debates e contribuir para o avanço das ciências em suas mais diversas áreas. Vivemos em uma era em que a informação circula com rapidez, mas a ciência exige rigor, reflexão e compromisso com a verdade. É exatamente esse papel que buscamos desempenhar: ser um espaço confiável, inovador e inclusivo para a disseminação de pesquisas de qualidade, conduzidas por profissionais comprometidos com o progresso da sociedade.

A missão da nossa revista é clara: fomentar o diálogo científico e conectar saberes, aproximando pesquisadores, estudantes e leitores em busca de conhecimento sólido e relevante. Em cada edição, reuniremos trabalhos que reflitam a diversidade de ideias e a excelência científica, sempre com um olhar atento às questões contemporâneas e aos desafios do futuro.

Nesta primeira edição, temos a honra de apresentar artigos que representam não apenas a profundidade acadêmica, mas também a coragem de questionar paradigmas e propor soluções. São trabalhos que abordam temas urgentes e inovadores, trazendo reflexões valiosas que esperamos inspirar nossos leitores.

Gostaria de expressar minha gratidão a todos os autores, revisores e colaboradores que confiaram neste projeto desde o início. Seu entusiasmo e dedicação foram essenciais para que este sonho se tornasse realidade.

Convido cada um de vocês a explorar as páginas desta edição inaugural, refletir sobre os temas apresentados e compartilhar conosco suas impressões e contribuições. Afinal, a ciência avança quando se torna um esforço coletivo.

Sejam todos bem-vindos à revista científica CONEXÃO FASEC. Que esta seja a primeira de muitas edições marcadas pela excelência, pelo aprendizado e pelo impacto positivo na sociedade.

Boa leitura!

Atenciosamente,
Prof. Dr. Raimundo Edilberto Moreira Lopes

Editor-Chefe
Revista Científica Conexão FASEC



Equipe Editorial

- **Editor-Chefe:** Prof. Dr. Raimundo Edilberto Moreira Lopes
- **Editores Associados:** Daniel Bezerra da Silva, Dachagas Pinheiro Neto, Stefany Dafila, Bruna Vidal Lima, Silva Gomes.
- **Conselho Editorial:** Adriana Nobre da Silva Ribeiro, Ariel Barbosa Gonçalves, Bruna Ferreira de Araújo Bezerra, Cibele Faustino de Sousa, Clara Maria Teles Rodrigues, Gustavo de Castro Oliveira, Ila Mara Pereira de Lima, Nilton Carlos do Nascimento Azevedo, Solange Diniz de Oliveira, Webster Monteiro de Freitas, Clayton Rolim Teixeira, Márcia de Oliveira Belém, Bruna Vidal Lima, Maria Kaline Oliveira Silva, Zhandra Gomes de Carvalho, Paula Maria Silveira,
- **Revisores Ad Hoc:** Maria Cristina Lopes Silva, Ana Lídia Machado Barreto, Francisco Roneuto de Lima, Eloisa Azevedo Farias,
- **Equipe Técnica:** Antonia Maria Alves, Deyvid Ronnalty Pinheiro Lima, Diego Heron Farias de Lima, Eric Rodrigo Oliveira, Joseane Maciel da Silva Belém, Valecia Maria Pereira



Objetivos

- Publicar artigos científicos, ensaios teóricos, relatos de experiência e resenhas nas áreas da Educação, Administração, Psicologia, Serviço Social e Direito.
- Promover a integração interdisciplinar entre as áreas de conhecimento contempladas.
- Incentivar a participação de pesquisadores, docentes e estudantes na produção e divulgação científica.
- Garantir um processo editorial ético e de qualidade.



INSTRUÇÕES PARA SUBMISSÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Formato do Manuscrito

- **Título:** Claro, conciso e representativo do conteúdo do artigo.
- **Autores:** Nome completo, afiliação institucional, e-mail.
- **Resumo:** Entre 150 e 250 palavras, destacando objetivos, metodologia, resultados e conclusões.
- **Palavras-chave:** De 3 a 6 palavras-chave separadas por vírgulas.
- **Estrutura do artigo:**
 - **Introdução**
 - **Metodologia**
 - **Resultados e Discussão**
 - **Conclusão**
 - **Referências**

2. Diretrizes de Formatação

- Formato do arquivo: **WORD** ou **PDF**.
- Fonte: **Times New Roman** ou **Arial**, tamanho **12**.
- Espaçamento: **1,5** entre **linhas**.
- Margens: **2,5 cm em todos os lados**.
- Figuras e tabelas: Devem ser numeradas, legendadas e citadas no texto.

3. Citações e Referências

- Padrão **ABNT**.
- Citações diretas e indiretas precisam estar corretamente referenciadas.
- Todas as referências citadas no texto devem constar na lista de referências.

4. Ética e Originalidade

- O artigo deve ser inédito e não estar submetido a outra revista simultaneamente.
- Deve-se evitar **plágio** e **autoplágio**.

5. Processo de Submissão

- Cadastro na plataforma da revista.
- Envio do manuscrito conforme as normas.
- Eventual pagamento de taxa de submissão/publicação.
- Revisão por pares.

Possíveis revisões e ajustes antes da aceitação final.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA COMO UM INSTRUMENTO DE CONSCIÊNCIA SOCIAL

Ila Mara Pereira de Lima Graduada em Pedagogia e Matemática E-mail: ilamara@hotmail.com

RESUMO

A Educação Financeira corresponde ao conhecimento de como controlar, planejar e organizar suas finanças. Neste sentido, a contribuição da escola, ofertando essa aprendizagem em seu currículo escolar na Educação Básica, pode ser de grande importância para desenvolver no aluno a consciência social necessária para uma mudança de hábito, no futuro. O objetivo do artigo é analisar a Educação Financeira tratada de forma pedagógica e reflexiva, a partir das orientações da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e a instrução da escola, entendendo de que forma pode influenciar na melhoria da qualidade de vida dos alunos no mundo do trabalho. Sobre a metodologia, o estudo se caracteriza como bibliográfico, tendo em vista que, foi realizada uma análise documental com textos selecionados sobre Educação Financeira na Educação Básica. Com base nos resultados alcançados, pode-se entender que o conhecimento adquirido ao longo da formação escolar dará ao aluno uma facilidade em lidar com o assunto de custos. Conclui-se acreditando que alunos instruídos pela Educação Financeira, melhoram as perspectivas de futuro, com relação a postura de consciência social.

Palavras-chave: Educação Financeira. Educação Básica. Futuro. Finanças.

ABSTRACT

Financial Education corresponds to the knowledge of how to control, plan, and organize one's finances. In this sense, the school's contribution, offering this learning in its curriculum in Basic Education, can be of great importance in developing students' social awareness necessary for a change in habits in the future. The objective of this article is to analyze Financial Education in a pedagogical and reflective manner, based on the guidelines of the BNCC (National Common Curricular Base) and school instruction, understanding how it can influence the improvement of students' quality of life in the world of work. Regarding the methodology, this study is characterized as bibliographic, given that a documentary analysis was conducted with selected texts on Financial Education in Basic Education. Based on the results achieved, it can be understood that the knowledge acquired throughout school education will give students an ease in dealing with cost-related issues. It concludes by believing that students instructed in Financial Education improve their future prospects in terms of social awareness posture.

Keywords: Financial Education. Basic Education. Future. Finances.



OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS SALAS REGULARES DE ENSINO DE SOLONÓPOLE (CE)

Suêrda Maria Nogueira Pinheiro suerdanoqueira@hotmail.com
Dachagas Pinheiro Neto dpn.neto.dip@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem a pretensão de motivar e provocar uma reflexão sobre o tema inclusão educacional, levando em consideração os princípios e conceitos defendidos em vários documentos que tratam o assunto. Pretende-se direcionar o foco para os desafios encontrados na inclusão de pessoas com deficiências nas salas regulares de ensino, procurando reconhecer e valorizar a diversidade como característica inerente à constituição de qualquer indivíduo e que o ensino deve ser para todos, independente das limitações de cada pessoa. Ao se pensar na melhor maneira de introduzir práticas inclusivas nas salas regulares de ensino visualizam-se possibilidades de desenvolver as diversas potencialidades, dessa forma todos saem ganhando. Assim, adquire-se uma melhor qualidade de ensino para todos os estudantes, considerando a presença ou não de deficiências. O uso de estratégias de ensino adequadas a diferentes tipos de necessidades específicas de aprendizagem só vem a contribuir para o desenvolvimento de todas as pessoas envolvidas no processo. Indivíduos com diferentes deficiências ou necessidades educacionais específicas, de diversas origens socioeconômicas e contextos culturais distintos, com potencialidades igualmente diferentes entre si, poderão beneficiar-se de estratégias diversificadas de metodologia. A partir da realidade de Solonópole (CE) debateremos essa temática, afinal em uma escola com um público heterogêneo e gestão democrática, não se pode supor que exista uma única forma de ensinar e aprender.

PALAVRAS-CHAVES: Pessoas com Deficiências; Educação Inclusiva; Ensino; Aprendizagem.

ABSTRACT

This article aims to motivate and provoke reflection on the topic of educational inclusion, taking into account the principles and concepts advocated in various documents that address the subject. The focus is directed towards the challenges encountered in including people with disabilities in regular classrooms, seeking to recognize and value diversity as an inherent characteristic of any individual's constitution, and that education should be for all, regardless of each person's limitations. By thinking about the best way to introduce inclusive practices in regular classrooms, possibilities emerge to develop diverse potentialities, and thus everyone benefits. This leads to a better quality of education for all students, considering the presence or absence of disabilities. The use of teaching strategies tailored to different types of specific learning needs only contributes to



the development of all individuals involved in the process. Individuals with different disabilities or specific educational needs, from diverse socioeconomic backgrounds and distinct cultural contexts, with equally different potentialities among themselves, can benefit from diversified methodological strategies. Based on the reality of Solonópolis (CE), we will discuss this theme, after all, in a school with a heterogeneous public and democratic management, one cannot assume that there is only one way to teach and learn.

KEYWORDS: Persons with Disabilities; Inclusive Education; Education; Learning



OS PRINCÍPIOS ESG APLICADOS AOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA ESTRATÉGIA POSSÍVEL?

Iallison Araujo de Oliveira

Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (IFPB)

E-mail: iallison.araujo@hotmail.com

Môngolla Keyla Freitas de Abreu

Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável (UFCA)

E-mail: mongolla.abreu@prof.ce.gov.br

Resumo

As práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*) utiliza princípios relacionados a questões ambientais, sociais e governança. Induzida pela compreensão da sustentabilidade, o método reavalia as operações organizacionais para que as transformem em atividades mais responsáveis, com medidas e ações que reduzam ou excluam todo e qualquer dano ambiental. Em paralelo, pode-se encontrar em Instituições de Ensino Superior públicas, restaurantes universitários que prestam serviços de alimentação aos alunos, como forma de assistência estudantil. Nesse caso, os discentes podem alimentar-se com qualidade a partir de um baixo custo. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é verificar se os princípios de ESG podem ser aplicados em restaurantes universitários. A metodologia base foi a pesquisa bibliográfica com abordagem exploratória. Sobre o princípio ambiental, pode ser verificado a partir de variáveis como destinação/eliminação de resíduos, uso racional da água, utensílio ecologicamente responsáveis; na esfera social aplicam-se treinamentos, qualidade de vida aos funcionários e práticas de ações sociais, e em âmbito da governança, analisam-se preço pago pelos estudantes em comparação com a qualidade da refeição, licitação em observância às normas e regulamentos. Identificou-se que há a oportunidade de analisar variáveis para cada princípio ESG pelos restaurantes universitários, visto a atender a perspectiva da sustentabilidade.

Palavras-chave: Ambiente; ESG; Governança; Restaurante Universitário; Social.



AGRICULTURA FAMILIAR COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

STEFANY DÁFILA SILVA GOMES
KEROLINNE BARBOZA DA SILVA
E-mail:kbsadvogada@gmail.com

Resumo

Este artigo teve como objetivo demonstrar a importância da agricultura familiar brasileira para garantia da segurança alimentar e nutricional, visando à promoção do direito humano à alimentação adequada. No que diz respeito à coleta de dados, trata-se de pesquisa bibliográfica e documental. Quanto ao método de abordagem, utilizou-se o método dedutivo. Ademais, verificou-se que o Brasil, apesar da extensa área de terras agricultáveis, ocupada massivamente pelo agronegócio, encontra-se em situação crítica no que tange à fruição do direito humano à alimentação adequada, tendo em vista que elevado percentual da população brasileira vive em situação de insegurança alimentar e nutricional, a qual não está associada à déficit em números da produção alimentícia, mas, sobretudo, à forma e diretrizes de produção desenvolvidas pelos grandes estabelecimentos agrícolas. Desse modo, diante do cenário de não efetividade do direito humano à alimentação adequada, a agricultura familiar, com base na agroecologia e na sustentabilidade, mostra-se um aparato na promoção do sobredito direito humano, fazendo-se necessário investimentos de ordem pública e privada para o desenvolvimento de seu pleno potencial.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Constitucional. Segurança Alimentar e Nutricional. Direito Humano à Alimentação Adequada. Agricultura Familiar.



DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO SERVIÇO SOCIAL NA LUTA CONTRA A TRANSFOBIA

Mayara da Silva Saraiva
Doutoranda em Serviço Social (UFJF)
E-mail: saraivamayara89@gmail.com

José Rodrigues de Lima Junior
Graduando em Administração (FASEC)
E-mail: joserodriguesadm422@gmail.com

Resumo

Diante de um contexto de aumento dos casos de transfobia no Brasil, gerado, dentre outros fatores, pelo avanço do conservadorismo, do fundamentalismo religioso e dos discursos antitrans, o Serviço Social brasileiro tem reafirmado, cada vez mais, o seu compromisso ético e político em defesa dos direitos da população trans do país. Partindo de uma pesquisa bibliográfica e documental, o presente trabalho tem, como objetivo, apresentar reflexões sobre os principais desafios e possibilidades postos ao Serviço Social brasileiro no tocante ao enfrentamento da transfobia estrutural. Em uma perspectiva crítica, compreendemos que a transfobia constitui uma expressão da questão social, vinculada ao cisheteropatriarcado, como sistema de opressão e exploração das mulheres e dos sujeitos não cisgêneros e não heterossexuais. O estudo apresenta, ainda, alguns dos principais marcos históricos e legais relativos à inserção da temática no projeto ético-político da profissão, que se posiciona em favor da necessidade de construção de uma nova ordem societária, livre de quaisquer formas de preconceito e discriminação.

Palavras-chave: Serviço Social. Transfobia. Questão Social.

ABSTRACT

In the face of an increasing number of transphobic cases in Brazil, driven by factors such as the rise of conservatism, religious fundamentalism, and anti-trans discourse, the Brazilian Social Service has increasingly reaffirmed its ethical and political commitment to defending



the rights of the trans population in the country. Based on bibliographic and documentary research, this work aims to present reflections on the main challenges and possibilities faced by Brazilian Social Service in tackling structural transphobia. From a critical perspective, we understand that transphobia is an expression of social issues linked to cisheteropatriarchy as a system of oppression and exploitation of women and non-cisgender and non-heterosexual individuals. The study also presents some of the key historical and legal milestones related to the inclusion of this theme in the ethical-political project of the profession, which is positioned in favor of building a new societal order free from any forms of prejudice and discrimination.

Keywords: Social Service. Transphobia. Social Issue.



CREDITOS E AGRADECIMENTOS

A Direção da revista científica CONEXÃO FASEC expressa profundo reconhecimento à dedicada equipe editorial que tornou possível a 1ª edição da nossa revista científica. Agradecemos pelo empenho, profissionalismo e compromisso com a excelência acadêmica. Aos revisores, nosso sincero agradecimento pelo rigor técnico e pela valiosa contribuição na garantia da qualidade dos artigos publicados.

Reconhecemos também o apoio fundamental dos patrocinadores, que acreditaram na importância deste projeto para a comunidade acadêmica e científica da região. Esta publicação é fruto de um esforço coletivo, pautado na seriedade, no conhecimento e no incentivo à pesquisa. A todos os envolvidos, nosso muito obrigado por fazerem parte dessa construção.

Que esta seja apenas a primeira de muitas edições que promovam o saber no Sertão Central. Continuaremos firmes no propósito de fortalecer a ciência e a educação. Parabéns a todos pelo excelente trabalho!

REVISTA CIENTÍFICA CONEXÃO FASEC

